

ENDESTAQUE nº 45 Ano 10 – Janeiro/Fevereiro/Março

CEQ - SEQUI/PETROBRAS não fornecerá equipamento de US analógico para Exames de Qualificação

O Centro de Exames para Qualificação - SEQUI/PETROBRAS comunica aos candidatos a exames de ultra-som que, desde fevereiro de 2005, não fornece mais equipamentos de US analógico para os exames práticos.

A partir de **fevereiro de 2005**, o CEQ SEQUI somente disponibilizará os seguintes aparelhos:

EPOCH 4 - Q.T. - 2 UNIDADES.
EPOCH 3 - Q.T. - 1 UNIDADES
EPOCH 2 - Q.T. - 1 UNIDADE
USN-25 - Q. T. - 1 UNIDADE
USN 52 - Q.T.- 1 UNIDADE

A programação do SEQUI **não** será feita baseada no tipo de aparelho disponível. Sendo assim, o candidato deve estar ciente que poderá utilizar qualquer dos aparelhos acima. Os candidatos que não queiram utilizar estes aparelhos deverão trazer o seu aparelho, responsabilizando-se pelas condições e calibração deste.

SENAI-CONTAGEM em ritmo acelerado para tornar-se um CEQ

O SENAI-Contagem vem trabalhando intensamente para tornar-se um CEQ do SNQC/END. Deverá atender aos setores petróleo/petroquímico/químico e eletromecânico e também à área siderúrgica. Assim, deve tornar-se o 1º CEQ do Setor Siderúrgico no Brasil. Os trabalhos contam com o apoio da Federação das Indústrias de Minas Gerais e estão sendo coordenados pela engenheira Miriam Verônica dos Santos. O SENAI-Contagem já é um Centro de Exames em Inspetores de Soldagem, da FBTS e Profissionais de Manutenção, da ABRAMAN.

Comitê Setorial Siderúrgico é reativado

Foram reativados os trabalhos do Comitê Setorial Siderúrgico. Duas reuniões já foram promovidas, tendo como local de realização a empresa Technotest, sediada em Belo Horizonte - MG. Diversas empresas do setor participam dos trabalhos e foi indicado como Coordenador do Comitê o engenheiro Edson José Eufrásio, da V&M. O Comitê está focalizando os seus trabalhos para desenvolver, prioritariamente, a sistemática de qualificação em ultra-som, fundidos e forjados e correntes parasitas - equipamentos automatizados.

Integram o Comitê Siderúrgico: Adolpho Soares (Technotest), Carlos Antônio Francisco (SGS do Brasil), Cláudio Fernando de Castro (SMS Demag), Edson José Eufrásio (V&M do Brasil), Eduardo Cortes Sarmento (USIMINAS), Etevaldo José Miranda (Technotest), Ezequiel de Souza Costa Júnior (CEFET/MG), Ezio Angioletti, Geraldo Magela da Silva (ALG Consultoria), Ildo Janio Souza de Oliveira (Gerdau Açominas), Jairo Ferreira Duarte (Aços Villares), João Antonio Conte (ABENDE), João Maurício D'aparecida Melo (USIMINAS), José Alberto Azevedo Cardoso (Gerdau Açominas), Joventino Pereira de Rezende (USIMINAS), Luiz Sérgio Pucci (Villares Metals), Marcelo Garcia Stenzel (SGS do Brasil), Marcelo Neris de Santana (ABENDE), Maria Izabel Laczko Gebrael (Metal Chek), Miriam Verônica dos Santos (SENAI),

Oscar Borro (Villares Metals), Paulo Marcos Osório do Amaral (SMS Demag), Renato Nogueira de Paula (V&M do Brasil) e Silvério Ferreira da Silva Júnior (CDTN).

ABENDE é auditada pelo INMETRO com base na Norma ISO 17024

O INMETRO auditou a ABENDE, em novembro último, com base no SNQC/END, mediante o qual a entidade é acreditada como Organismo de Certificação de Pessoal. A ABENDE é um dos quatro Organismos de Pessoal Acreditado no país. Esta auditoria do INMETRO já foi conduzida com base na nova norma ISO 17024, que substituiu a norma EN 45013. Foram dois dias de intensa auditoria, com a presença dos auditores Altino Marques e Natascha Braga. Pela ABENDE participaram Rosana Lopes, responsável pelos processos de gestão da qualidade, Ezio Angioletti e Marcelo Neris, consultores que respondem pelo gerenciamento técnico do Bureau de Certificação. Apenas seis não conformidades foram apontadas, todas elas já tratadas e devolvidas ao INMETRO.

Bureau aplica exames de qualificação

O Bureau de Certificação da ABENDE aplicou em 19 de fevereiro, no hotel Eldorado Boulevard, em São Paulo, 115 exames teóricos gerais e 131 exames específicos para 130 pessoas. Já em 25 de fevereiro, 120 pessoas participaram dos exames no Senai Maracanã (RJ), sendo 108 exames teóricos gerais e 115 exames específicos. No último sábado, 26 de fevereiro, cem pessoas estiveram nos exames de qualificação promovidos pelo Bureau da ABENDE. Noventa e quatro exames teóricos gerais e 95 exames específicos foram aplicados. Confira o calendário de exames, através do site: www.abende.org.br

Petrobras manifesta sua posição sobre a aceitação de outros sistemas de Certificação de Pessoal

A Petrobras, maior compradora nacional na área de óleo e gás, e grande indutora dos processos de qualificação e certificação de pessoal em várias modalidades, posicionou-se sobre a aceitação de outros sistemas de certificação de pessoal no país, a partir de consulta formulada em conjunto pela ABENDE, ABRACO e FBTS. Segundo correspondência de Renato de Souza Duque, diretor de serviços da Petrobras, a empresa estabelece que, para o mercado brasileiro, toda a mão-de-obra especializada e qualificada, deve ter os requisitos de certificação atendendo necessariamente ao estabelecido pelo INMETRO, conforme os critérios do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade. Assim, todo profissional qualificado, para atuar no país, deve ser certificado por um Organismo de Certificação de Pessoal devidamente acreditado pelo INMETRO conforme a Norma ABNT NBR-ISO/IEC 17024.

Duque ressalta que é um valor para a Petrobras e todas as suas unidades de negócios, assim como demais órgãos da organização, a atuação segundo elevados padrões de qualidade, confiabilidade, segurança operacional, preservando o meio ambiente e valorizando a qualidade de vida do trabalhador na busca de agregar valor para a sociedade impactada por suas atividades. A Petrobras sempre atuou historicamente no fomento da melhoria da qualidade dos seus fornecedores de produtos e serviços, com ênfase no desenvolvimento, capacitação e qualificação da mão-de-obra que atua no setor. Assim, coerente com a sua política, a empresa reitera que serão aceitos, no Brasil, pela Petrobras, somente outros sistemas internacionais de qualificação e certificação de pessoal, além do SNQC/END, caso estes venham a obter a acreditação do INMETRO.

Recertificação: profissionais devem estar atentos

Os profissionais certificados devem, a cada cinco anos, atender a alguns pré-requisitos com o objetivo de comprovar que continuam aptos a exercer as atividades dentro dos escopo para os quais foram certificados. Esta é uma exigência internacional para todos os Sistemas de Qualificação e Certificação baseados na ISO 9712 ou EN-473. No SNQC/END, no primeiro ciclo (primeiros cinco anos de certificação), o profissional deve realizar um exame prático conhecido como exame de recertificação. Já no segundo ciclo (10 anos) ele pode optar em realizar novamente o exame de recertificação ou solicitar a renovação e assim alternadamente a cada período de 5 anos. Para a renovação profissional nível 2 deve atender aos requisitos do sistema de crédito estruturado conforme descrito no DC-013. É muito importante que o profissional solicite seu exame de recertificação ou a renovação antes da data de validade da certificação. Uma antecedência de 6 a 9 meses pode evitar alguns transtornos para o profissional, como descrito nas situações a seguir:

- Caso ele seja reprovado no primeiro exame de recertificação dentro do prazo de validade da certificação o profissional não será suspenso. A certificação continuará válida até a realização do reexame de recertificação, que deve ocorrer no período máximo de 6 meses. O mesmo tratamento será dado ao processo de renovação sendo que caso a documentação seja reprovada o profissional deverá realizar um **único** exame de recertificação.
- O primeiro cancelamento de um exame de recertificação não ocasiona a suspensão dentro do período de validade da certificação. Um segundo cancelamento da data de recertificação agendada acarretará a suspensão temporária da certificação.

Após o período de validade as seguintes situações ocasionam a suspensão temporária da certificação:

- não solicitação do exame de recertificação ou renovação.
- a reprovação no exame de recertificação.
- cancelamento de data de recertificação agendada.

Ocorrerá uma revogação da certificação (suspensão definitiva) nas seguintes situações:

- reprovação no **reexame** de recertificação.
- a não solicitação de exame de recertificação após decorridos mais de 6 meses da validade da certificação.
- a não execução do exame de recertificação dentro do limite de 6 meses após o vencimento da certificação devido a dois ou mais cancelamentos do exame de recertificação.

Portanto, os profissionais devem se programar e antecipar os exames de recertificação ou renovação evitando assim problemas que podem ocasionar a suspensão temporária ou definitiva da certificação. Certificação que atualmente pode representar um grande diferencial no campo profissional.

Em fase final estudos que apontam para aceitar certificados de cursos somente de OTR's

Conforme já divulgado em outras edições, vem sendo discutida intensamente, no âmbito da ABENDE, Bureau e Conselho de Certificação, a questão das exigências para os cursos promovidos por diversos provedores de treinamento para fins de qualificação de pessoal em END. Existem inúmeras evidências que apontam para uma decisão final dos organismos envolvidos no sentido de exigir certificados de treinamento somente dos Organismos de Treinamento Reconhecidos - OTR's pela ABENDE. Com isto, teríamos assegurado no âmbito do sistema um treinamento padronizado, com material didático de excelente qualidade, corpos-de-prova especificados e gabaritados, instrutores qualificados, fazendo com que o índice de aprovação final nos exames de qualificação seja superior. A própria ISO está preparando uma norma estabelecendo requisitos de certificação/credenciamento de provedores de treinamento. Já existe, inclusive, uma norma ISO, aplicada à técnica de análise de vibrações em que consta um requisito de credenciamento de organismos de treinamento que fornecem cursos nestas técnicas para fins de qualificação. Atualmente existem 3 OTR's: CETRE - SP e BA, Endscola - RJ e CETREND - MG.

Grupo de Trabalho prepara a Norma de Qualificação para Inspetor de Controle Dimensional

Um grupo de trabalho constituído no âmbito da Associação vem elaborando a norma ABENDE para qualificação e certificação de pessoal de controle dimensional, a qual servirá de base futuramente como Norma Brasileira. Existe uma estimativa de cerca de 300 profissionais para prestarem exames de qualificação ainda este ano. A ABENDE também está fazendo ações para motivar organismos de treinamento a ministrarem cursos de Inspetor de Controle Dimensional, uma vez que existe esta carência já detectada no mercado.

Levantamentos indicam necessidade de muitos profissionais N3 em curto prazo

Foi conduzido um levantamento sobre as lacunas existentes em termos de certificação de pessoal para atender à demanda do setor de óleo e gás gerada em função dos grandes investimentos no setor, notadamente da Petrobras. Este trabalho foi conduzido no âmbito do Programa de Mobilização da Indústria Nacional para o Petróleo - PROMINP, o qual identificou algumas modalidades de END carentes para atender ao pico da demanda, estimado para 2006. Uma grande preocupação é com o número de profissionais níveis 3 atualmente existentes. Segundo dados do PROMINP, serão necessários, no mínimo, a curto prazo, cerca de 50 novos profissionais no mercado. A PETROBRAS irá exigir, para todas as obras e empreendimentos em que serviços de END sejam executados, a presença de um profissional Nível 3 no método em questão. Recentemente o INMETRO concluiu a versão final de sua norma para a acreditação de empresas de inspeção por END, onde também é exigido que cada empresa possua um profissional nível 3 no método de END em que atua. O próprio processo de reconhecimento de Organismos de Treinamento da ABENDE também exige a presença de um profissional nível 3 no método em questão, supervisionando os cursos dos OTR's.

Através do setor de Cursos, a ABENDE, está disponibilizando uma programação de treinamento para profissionais nível 3 em 2005. Este programa de treinamento é um serviço que a entidade presta à comunidade em geral e aos seus associados em particular.

ABENDE prepara Projeto para ampliar a qualificação de profissionais de Líquido Penetrante

Os indicadores do SNQC/END demonstram que já existe um número bastante satisfatório de profissionais qualificados em LP-N2.

O mercado exige destes profissionais outras qualificações. Sensível ao problema, a Associação está preparando um projeto a ser apresentado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE para obtermos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT no sentido de apoiar os profissionais qualificados em LP a obterem outras qualificações, como EV-S, PM e, eventualmente, US-ME. Isto também seria aplicado a profissionais com uma só certificação em EV-S ou mesmo PM. De qualquer forma, aproveitamos para alertar aos profissionais qualificados em somente um método de Ensaio superficiais, a planejarem a sua qualificação e certificação em outros métodos.

Ponto de Vista

Números expressivos do SNQC demonstram que estamos fazendo a lição de casa

Existe uma velha máxima que diz: "os números falam por si só". Nada mais verdadeiro no momento para expressar os resultados atingidos no âmbito do SNQC/END da ABENDE. São atualmente 7217 profissionais cadastrados, ou seja, com número do Sistema, sendo 3588 qualificados e certificados, num total de 4980 profissionais (com mais de uma técnica) e 5307 diferentes técnicas. O Sistema reagiu de forma rápida e dinâmica às necessidades da indústria, notadamente para atender à demanda do Setor de Óleo e Gás, em função dos investimentos da Petrobras. Através de um trabalho conjunto de todos os organismos envolvidos, principalmente Bureau e Conselho de Certificação, a capacidade para a aplicação de exames foi significativamente aumentada.

Neste ano, já aplicamos 3425 exames, com um crescimento real de 25% sobre o número total de exames de 2003, que já havia sido um recorde histórico. Através de CEQ's Móveis, aplicamos 420 exames.

O Bureau de Certificação, dentro da nova sistemática, aplicou 2179 exames, com um crescimento de 42% em relação a 2003. Os CEQ's, notadamente o SEQUI/PETROBRAS e SENAI/CETEC, tem apresentado taxa média de ocupação da ordem de 98%. E vejam que todos estes dados são com base no mês de novembro. Ainda teremos resultados mais expressivos.

O tempo de espera, que em um momento crítico e de gargalo do Sistema, atingiu 140 dias, agora foi reduzido para a média de 80 dias. Ainda não estamos satisfeitos. Pretendemos baixar este número para 30 a 45 dias. O candidato, a empresa, o Brasil, enfim, não podem mais esperar. Este é um compromisso da ABENDE e de todos os organismos envolvidos no SNQC/END. Apesar dos números atingidos, ainda temos muito a fazer. O alto índice de reprovação dos candidatos, até mesmo nos exames teóricos, é motivo de constante preocupação. Também neste sentido, medidas foram tomadas pelo Bureau. Foi criada a Instrução Interna, II-109, para disciplinar a realização dos cursos de END. A própria ABENDE adotou a sistemática de Organismos de Treinamento Reconhecidos - OTR's que colabora, sem dúvida, para o aprimoramento dos cursos fornecidos para fins de qualificação. Já são três OTR's (CETRE, Endscola e CETREND) e outros mais estão em processo de reconhecimento. Creio que estamos fazendo a nossa lição de casa. Os números nos trazem satisfação, mas não comodismo. Não chegamos ainda a lugar nenhum. Temos muito a fazer. E faremos. Agradeço a colaboração de todos os companheiros envolvidos no SNQC/END, à equipe do Bureau de Certificação e, principalmente, aos profissionais e empresas clientes do Sistema, nossa razão final de existência.

João Antonio Conte
Diretor Executivo da ABENDE